

O DESIDERATUM DE UM EDITOR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Aquilo que constitui o desejo de quem se ocupa de labores editoriais de publicações periódicas científicas e tecnológicas é variado e às vezes difícil de assinalar. É claro, em primeiro lugar estão as expectativas de uma qualidade excepcional, um estilo impecável, uma pontualidade absoluta, numerosos trabalhos submetidos... Existe uma miríade de detalhes, talvez menores, mas que são capazes de preencher o dia a dia da atividade editorial, influenciada significativamente pelas características do material recebido dos autores dos trabalhos submetidos.

Referimo-nos a coisas que podem parecer banais para alguns, tal como o cumprimento das pautas destacadas nos guias para os autores, os quais incluem aspectos sobre extensão e estrutura ou sobre a maneira de citar trabalhos e de listar as referências utilizadas. Não há pautas universais e cada revista utiliza aquelas de sua preferência. No caso de *Interciência*, por exemplo, as listas de referências são elaboradas segundo um modelo minimalista, aplicado uniformemente a todo o material.

As reações dos integrantes do corpo editorial de uma revista, igual que as dos juízes consultados, podem ver-se afetada negativamente, em detrimento dos autores, pelos erros formais presentes em um manuscrito. Particularmente destacam aqueles provocados por descuido, evidenciados na falta de observação das pautas publicadas ou, pior ainda, por erros gramaticais e ortográficos, às vezes simples erros mecanográficos. Nestes tempos, em que se escreve com processadores de palavras que incluem opções de correção, a exigência de uma cultura linguística é baixa.

O nível cultural da comunidade científica é, obviamente, muito heterogêneo, um fato ao qual se soma a existência de modismos e expressões que alcançam a ser muito diferentes e até contrapostas ou incompreensíveis. Assim é a situação na América Latina onde, ao mesmo tempo, há uma grande

identidade e uma grande diversidade cultural. No caso de uma revista que cumpre o propósito de ser um meio de difusão para a comunidade científica de toda a região, como *Interciência*, se impõe a necessidade de considerar as diferenças existentes e a conveniência da universalização do uso da língua. Com relação à língua inglesa, na qual é recebida e publicada uma porção reduzida de manuscritos, a situação é menos heterogênea, ainda que com frequência os trabalhos recebidos devam ser devolvidos aos autores devido a deficiências no uso do idioma.

Consideramos que um dos eixos principais do labor editorial, além de ser um dos encantos e ponto de motivação, é seu vertente pedagógico. O trabalho cuidadoso da edição dos materiais aceitos para serem publicados é uma das condições que dão coerência a uma publicação, ao tempo que constitui um elemento docente importante, sobretudo para aqueles investigadores jovens que iniciam suas carreiras.

Ao tratar sobre o trabalho editorial de uma revista científica não é possível ignorar o assunto da arbitragem em duplas. Quem sabe o mais importante gargalo no processo editorial está constituído pela disposição e efetividade dos especialistas que são consultados na qualidade de juízes dos trabalhos recebidos. Existem muitos bem dispostos e outros não. Muitos não respondem oportunamente e, ao deixar esperando aos editores, fazem esperar igualmente aos autores, geralmente apressados por publicar. Certamente um dos desejos de quem exercem labores editoriais é que os juízes também reflitam entusiasmo e celeridade no importante e pedagógico serviço que prestam para a ciência e a tecnologia. Afortunadamente, muito fazem.

MIGUEL LAUFER
Diretor